

Senhor Tenente Jozé Joaq.<sup>m</sup> Marianno da S.<sup>a</sup>  
Cezar.

**Para o Sargento Mór Mancel Jozé da Nobrega,  
no caminho do Sul.**

Recebi a carta de V.M" escripta na Freg.<sup>a</sup> de Santa Anna do Yápó em onze do proximo mez pasado, e emq.<sup>to</sup> aos dés Soldados q' adoeceram, q' V.M" deixou recomendados nos lugares em q' podem ter melhor tratamento esta bem; porq' na mam de V.M" nam está o nam adoecerem; porem no q' respeita aos vagares da marcha, e muitas falhas e algua de muitos dias q' por muitas vias me consta, nam estou contente porq' a brevid.<sup>o</sup> de xegar-se ao Sul é importante, e ponto de onrra, assim V.M" apreze e faça apresar as marxas q.<sup>to</sup> lhe for posível; pois as providencias necessarias de viveres e de condusoês lhe nam tem faltado por ordens minhas, sem embargo de nam poder levar gado da Fazenda do Rio verde. Eu espero q' V.M" pela Sua onrra tenha por ponto de vista a Sobred.<sup>a</sup> brevid.<sup>o</sup> com q' é precizo xeguem as tropas ao Sul.

D.<sup>s</sup> g.<sup>de</sup> a V.M" Sam Paulo 3 de Fevr.<sup>o</sup> de 1776 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //

Snr' Sargento Mór Manoel Jozé da Nobrega.

**Para o Sargento Mor Antonio Paxeco da Silva  
p.<sup>a</sup> Itú.**

Recebi duas cartas de V.M" uã datada em 30 do proximo mez pasado e outra do pr.<sup>o</sup> do corrente, a q' sou a dizerlhe q' os Pais e Mães dos dezertores se conservem prezos na Cadeia dessa Vila vistas as certidois, q' V.M" me remeteo.

Maonel do Rego, filho de Fran.<sup>co</sup> X.<sup>er</sup> do Rego, assim como está prompto p.<sup>a</sup> fazer as mais Viagens; tambem o deve estar p.<sup>a</sup> vir como a V.M" determinei.

